

Previsão de queda nos preços do leite diante do aumento da produção

O mercado global de lácteos enfrenta um cenário de pressão baixista nos preços, reflexo do forte aumento da produção de leite em praticamente todas as principais regiões produtoras.

Especialistas avaliam que serão necessários vários meses para que o mercado mundial consiga absorver a oferta abundante atual, o que deve impedir a recuperação dos preços no curto prazo.

Nos Estados Unidos da América (EUA) a produção de leite vem crescendo de forma consistente há vários meses, com alta superior a 4% em relação ao mesmo período do ano passado.

Embora parcialmente compensada pelos baixos dados comparáveis do ano anterior que foram afetados pelos surtos de gripe aviária, o crescimento do volume é o mais forte desde 2021, que foi seguido por três anos consecutivos (2022-2024) de relativa estabilidade.

Além do volume, os teores de matéria gorda e proteína também aumentaram, permitindo uma maior produção de derivados lácteos. Essa oferta abundante – observada em todas as regiões dos EUA, vem pressionando os preços nas últimas semanas e reduzindo a expectativa de faturamento dos produtores de leite no quarto trimestre.

Globalmente o cenário é idêntico – com praticamente todas as principais regiões expandindo sua produção.

A União Europeia (UE) vem registrando leite adicional nos meses mais recentes, após um início de ano moderado. Na Nova Zelândia, os altos preços do leite estimulam volumes recordes, especialmente durante outubro – o típico mês de pico da temporada.

É incomum que todas as principais regiões leiteiras cresçam simultaneamente, mas as condições climáticas favoráveis e os preços atrativos impulsionaram a oferta mundial.

Com oferta elevada e sinais mistos da demanda, as perspectivas para o preço do leite seguem negativas. Muitos produtos lácteos estão registrando queda, com destaque para queijos e manteiga, que registraram retrações significativas.

Após três anos em alta, o preço da manteiga no mercado spot da Bolsa de Chicago (CME) caiu US\$ 2 por libra, atingindo o menor patamar desde meados de outubro de 2021. O estoque elevado de cheddar também tem limitado qualquer recuperação no mercado, enquanto o leite em pó desnatado (SMP) continua pressionando, mesmo sem excesso de oferta.

Em compensação, o soro de leite em pó apresentou valorização nas últimas semanas, sustentado pela forte demanda, beneficiando o leite Classe III.

No geral, os preços do leite caíram levemente, e em alguns casos estão abaixo do custo de produção, o que compromete as margens dos produtores para o quarto trimestre e início de 2026.

Graças a outros fatores favoráveis, a queda da receita esperada do leite vem sendo compensada. Os custos com ração devem permanecer nos níveis mais baixos dos últimos anos, graças a uma safra sólida e problemas nas exportações.

É importante ressaltar que o preço de vacas e bezerros continuam em valores recordes, com os produtores mantendo as vacas leiteiras por mais tempo no rebanho para capitalizar os impressionantes valores alcançados pelos bezerros cruzados.

Em síntese, o mercado global de lácteos deverá levar alguns meses para se equilibrar. Enquanto isso, a abundância de leite deve conter os preços no curto prazo, embora a redução dos custos de produção e as receitas adicionais com bezerros possam atenuar as perdas financeiras dos produtores nesse período.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: Dairy Herd – Tradução livre: www.terraviva.com.br